

SEM ESCALAS

Claudia Almeida

Sem Escalas

Sim preciso sorrir no seu colo
Não feche os olhos
Estamos na paisagem
Busco os giros nos enigmas
Na sua, amo ser carinhosa
Peço nosso tempo sem escalas
Por estar na rota do meu céu
Você é um amor
Sempre me rendo ao seu asarô
Mesmo porque seu perfume
Convida-me a sonhar
Nossos lábios nada tem de breve
Abraços de carneirinhos macios
Branco na alegria do seu sorriso
Nossos passeios
O Solar do Jambeiro
A beleza da nossa cidade!

Claudia Almeida

Nov/2008

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/sem-escalas>